O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22346
QUINTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 2024
DIÁRIO

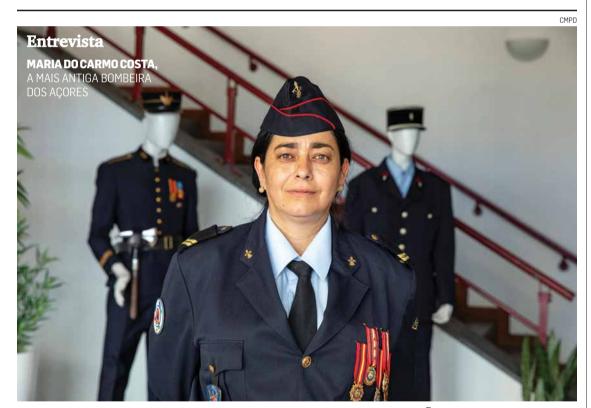
DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Ribeira Grande com a sexta taxa mais elevada de criminalidade

Concelho lidera taxas de crimes contra a integridade física e contra o património no país. Lagoa e Ponta Delgada estão também no Top 3. Autarcas pedem mais policiamento e uma política de combate às dependências PÁGINAS 2 E 3

CMPD

Como é ser bombeira? "É uma maneira de estar na vida"

PÁGINAS 10 E 11

DIREITOS RESERVADOS

Bensaude explora Hotel do Caracol por 20 anos

Hotel foi adquirido por fundo e Bensaude ficou com exploração PÁGINA 13

Inspeção de combate à corrupção com 51 denúncias

Em 2023, a Inspeção Administrativa da Transparência e Combate à Corrupção analisou 51 queixas PÁGINA 5

Agressão a guarda prisional leva sindicato a pedir ações

PÁGINA 6

PS/A

Polícia Judiciária à espera de "casa nova"

PÁGINA 7

Acesso à Lagoa do Congro em mau estado

PÁGINA 9

CML

Lagoa foi o segundo município com a mais alta taxa de criminalidade registada no ano passado

Ribeira Grande foi o concelho do país com mais crimes contra a integridade física

Segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística, há mais dois concelhos dos Açores (Lagoa e Ponta Delgada) que surgem no top-10 a nível nacional quanto a este tipo de crime. Autarcas pedem mais policiamento, mas também maior atuação ao nível social, considerando que uma parte significativa das ofensas praticadas derivam do consumo de estupefacientes

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A taxa de criminalidade registа no ano de 2023 na Região Autónoma dos Açores chegou aos 40,6%, acima do verificado no continente (33,1%) e na Região Autónoma da Madeira (28,1%), revelam os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Se a nível global o quadro não é favorável, quando a análise desce aos concelhos, pior fica, com o concelho da Ribeira Grande a apresentar a sexta mais alta taxa de criminalidade geral do país (60,8%), liderando em índices como crimes contra a integridade física (13,8%) e contra o património (29,2%).

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Ponta Delgada está entre os concelhos com mais criminalidade

Na criminalidade geral, foram praticados 371.995 crimes em 2023 no país, sendo que nos Açores os números aproximaram-se dos 10 mil (9788). O concelho de Albufeira foi onde a taxa foi mais alta (88%), seguido de Mourão (73,4%), Loulé (68,5%), Vila do Bispo (66,9%), Avis (63,4%) e Ribeira Grande (60,8%). Lisboa, com 59,3%, e Porto, com 58,5%, seguem imediatamente atrás da concelho da costa norte da ilha de São Miguel.

No top regional, Lagoa (48,2%) e Ponta Delgada (46,4%) são os concelhos que estão após a Ribeira Grande, surgindo no lado oposto do espetro Lajes das Flores (12,4%), Lajes do Pico (12,9%) e Vila do Porto (19,8%).

Escalpelizando os dados por tipologia de crime, a Ribeira Grande surge como o concelho com maior taxa de crimes contra a integridade física (13,8%), sendo acompanhada nos 10 primeiros lugares pela Lagoa, quinto concelho com taxa de 10,7%, e Ponta Delgada, décimo concelho com taxa de 9,5%.

É na Ribeira Grande que a percentagem de crimes contra a integridade física foi mais elevada em 2023

E no que toca a crimes contra o património, há três cidades açorianas no "pódio": Ribeira Grande (29,2%), Lagoa (22,3%) e Ponta Delgada (22,2%).

Mais queixas explica números elevados

Para Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, os números revelados pelo INE, que atribuem ao concelho a maior taxa de crimes contra a integridade física, explicam-se por uma maior proximidade da população com a polícia.

"Os números revelam um outro aspeto, discutido em conversa com subcomissário da esquadra da Ribeira Grande: há uma maior proximidade entre a população e a PSP, o que faz com que as denúncias efetiva-

CMRG

Taxa de criminalidade geral em 2023

Os dados publicados pelo INE tiveram por base os números avançados pelas PJ, PSP, GNR, AT, SEF, ASAE, entre outros. A Região Autónoma dos Açores registou uma taxa de 40,6%, a mais alta do país, acima do continente (33,1%) e da Madeira (28,1%).

mente aconteçam. Na prática, aquilo que aconteceu em 2023 foi um volume anormal de queixas contra pessoas que cometeram o crime de integridade física, e muitas dessas queixas têm a ver com o consumo de estupefacientes, ao nível das drogas sintéticas", afirmou em declarações ao Açoriano Oriental.

O autarca social-democrata saúda, ainda, o trabalho da PSP, mesmo com os parcos recursos que dispõe: "Noutros concelhos ou noutras cidades, se calhar não há esta proximidade entre a população e a PSP - ou por não querer "chatear-se" com quem prevarica, não leva a cabo a queixa formal. Aqui na Ribeira Grande, felizmente tem acontecido e mesmo com poucas condições - sabemos das condições atuais da esquadra da Ribeira Grande - a PSP tem feito um trabalho meritório".

Para Gaudêncio, o objetivo é tornar o concelho seguro e destaca o trabalho que tem vindo a ser feito através do Plano Municipal de Combate às Dependências, com diversos protocolos com entidades e juntas de freguesia, "no sentido de cada vez mais fazer ações de prevenção junto da população e da comunidade".

PSP

Autarquias açorianas reivindicam mais meios para PSP, mas também pedem maior combate às dependências

Total ausência de resposta ao nível das dependências

Este é um ponto essencial também para a presidente da Câmara Municipal da Lagoa: segundo Cristina Calisto, além de ser preciso mais recursos para as autoridades policiais, é necessário atacar o problema na sua raiz, o que, na sua opinião, não está a ser feito.

"Se por um lado, da parte do Governo da República, é preciso que as nossas esquadras sejam reforçadas com agentes e recursos que os capacitem para o seu trabalho; mas também tratar do problema na sua raiz", por outro, prossegue a autarca socialista, "será mais do que urgente serem tomadas medidas de minimização deste fenómeno e tudo aquilo que estes problemas provocam na comunidade em geral. Temos assistido a uma ausência de respostas a este nível: os problemas arrastam-se no tempo, os casos crónicos do nosso concelho são todos conhecidos, e isso faz com que o sentimento de insegurança nas comunidades aumente, que esta seja uma das problemáticas mais referenciada pela população, em termos gerais, como aquilo que o concelho da Lagoa mais precisa - o reforço de segurança".

> "Temos assistido a uma ausência de respostas a este nível: os problemas arrastam-se no tempo"

Para Calisto, os números revelados pelo INE não surgem como surpresa, pois o aumento da pequena criminalidade tem sido reportada nas reuniões do Conselho Municipal de Segurança, considerando haver uma interligação com o fenómeno das dependências. "Urge criar-se um estratégia que permita definir o caminho e as orientações nesta problemática", finaliza.

Também a Câmara Municipal de Ponta Delgada tem sido muito vocal sobre a necessidade de reforçar a capacidade de policiamento no maior município dos Açores, tendo Pedro Nascimento Cabral reiterado, recentemente, o apelo ao Governo da República para mais agentes da PSP.

Apesar de continuar a considerar o concelho como seguro, o autarca social-democrata apela ao "reforço do número de agentes da PSP permitiria dissuadir, com maior eficiência, a prática de ilícitos criminais e aumentar o sentimento de segurança da população que reside ou visita o concelho de Ponta Delgada". Pedro Nascimento Cabral acrescentou ainda que a instalação de câmaras de videovigilância na baixa da cidade ainda aguarda da resposta do Ministério de Administração Interna. ◆

Inspeção Regional analisou 51 queixas e denúncias em 2023

A Inspeção Administrativa Regional da Transparência e Combate à Corrupção analisou 51 queixas e denúncias em 2023, o mesmo número que em 2022, mas superior em relação a 2020 e 2019

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A Inspeção Administrativa Regional da Transparência e Combate à Corrupção (IARTCC) analisou em 2023 mais de meia centena de queixas e denúncias relacionadas com as competências deste serviço inspetivo, que despoletaram inclusive ações extraordinárias e pontos específicos em ordens de serviço de ações já programadas, segundo o Relatório de Atividades de 2023 da IARTCC.

Neste documento é revelado que foram analisadas 51 queixas e denúncias em 2023, número idêntico ao ano anterior, mas superior em 80% em comparação com 2020, e um aumento de 30% face a 2019.

Segundo fonte da IARTCC, que integra a Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, os números foram superiores em relação a 2020, devido à pandemia.

Já em relação às queixas e denúncias recebidas e analisadas em 2023, esta mesma fonte adianta que estão relacionadas com "situações de incompetência e más práticas" de serviços públicos, principalmente das autarquias locais, mas também de serviços da administração pública regional.

EDUARDO COSTA

Inspeção Administrativa Regional analisou meia centena de queixas

Algumas destas queixas e denúncias, que podem ser enviadas por diferentes meios, inclusive o Canal de Denúncias do Governo Regional dos Açores, por estarem relacionadas com competências do serviço inspetivo foram integradas em ações extraordinárias e pontos específicos da IARTCC.

Exemplos de relatórios da atividade inspetiva realizados em 2023, com base em queixas e denúncias, foram a Inspeção Extraordinária ao Município de Vila Franca do Campo, a Inspeção Ordinária ao Município do Nordeste, relativa à Execução de Contratos de Cooperação e à Atribuição de Subvenções, a Inspeção aos Órgãos e Serviços do Município de Angra do Heroísmo ou a Inspeção Extraordinária à Remuneração do Trabalho Suplementar no Matadouro da ilha de São Miguel, entre outras, conforme indica fonte da IARTCC ao Açoriano Oriental.

A IARTCC, depois de receber queixas e denúncias, processa as mesmas por diferentes fases, sendo que a primeira consiste na verificação da sua legitimidade, analisando o teor da queixa e ouvindo a entidade visada.

Refere-se que o Relatório de Atividades da IARTCC visa refletir a atividade do serviço público, dando a conhecer à tutela a forma de cumprimento dos objetivos traçados e os resultados alcançados, articulando-o com o Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública Regional dos Açores (SIADAPRA). ◆

Autores de manifesto satisfeitos com "apoio" do RR

Um manifesto pelo futuro dos Açores, subscrito por mais de 700 pessoas, teve ontem o "apoio integral" do Representante da República (RR) para a Região, segundo os autores do documento, recebidos no Solar da Madre Deus, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira.

"Saímos daqui muito satisfeitos, porque o senhor embaixador Pedro Catarino manifestou a sua solidariedade institucional e pessoal para com a nossa intervenção, manifestou o seu apoio integral a este manifesto e disponibilizou-se para colaborar em ações que venhamos a desenvolver no futuro", disse o escritor Joel Neto, em declarações aos jornalistas, no final da reunião, na ilha Terceira.

O porta-voz do manifesto, que surgiu em janeiro deste ano e é subscrito por 21 profissionais de várias áreas (professores universitários, escritores, jornalistas e artistas), pretende alertar os órgãos do Governo da República para o mau desempenho dos Açores, em comparação com o restante território nacional, "em algumas dimensões que dizem respeito ao desenvolvimento humano". ◆ LUSA

Paulo Estêvão visita comunidades na Costa Leste dos EUA

O secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, Paulo Estêvão, inicia, a 22 de agosto, uma visita oficial de cinco dias à Costa Leste dos Estados Unidos da América, para participar nas Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra e reunir-se com entidades das comunidades açorianas dos Estados de Massachusetts e Rhode Island.

A visita inicia-se com um encontro comunitário na Casa dos Açores da Nova Inglaterra, em Fall River. E, no dia seguinte, no âmbito das suas competências em matéria de comunicação social, o secretário regional visita o canal de televisão Portuguese Channel, a estação de rádio WJFD e o jornal Portuguese Times, na cidade de New Bedford. E, mais tarde, pelas 19h00, participa na abertura oficial das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra e, uma hora depois, na inauguração das exposições de artesanato e de produtos regionais açorianos, no Kennedy Park, em Fall River.

No sábado, 24 de agosto, Paulo Estêvão integra o tradicional desfile etnográfico das Grandes Festas, e encontra-se com o antigo presidente do Senado do Estado de Rhode Island, o emigrante micaelense John Correia, na cidade de East Providence.

GOVERNO DOS AÇORES/JF

Paulo Estêvão participa nas Grandes Festas do Divino Espírito Santo

Para o dia seguinte, está agendada a assinatura de um protocolo de cooperação entre o Governo dos Açores e a PALCUS – Portuguese American Leadership Council of the United States, que vai regular o apoio da Direção Regional das Comunidades. Ainda no domingo, o secretário regional marca presença na Missa da Coroação das Grandes Festas, realizada na Igreja do Senhor Santo Cristo, em Fall River, presidida por D. Armando Esteves Domingues, Bispo de Angra; e, pelas 14h00, na Procissão da Coroação, pelas ruas da cidade de Fall River.

No último dia, 26 de agosto, o secretário regional visita a estação de rádio Voz do Emigrante e ao O Jornal – The Portuguese Journal, em Fall River e New Bedford; e ao final do dia, participa no banquete de encerramento das Festas.

O secretário regional será acompanhado pelo Diretor Regional das Comunidades, José Andrade, nesta que é a sua primeira deslocação aos Estados Unidos da América, enquanto governante . ◆ PG

Sindicato pede medidas após recluso agredir guarda prisional

Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional pede medidas para evitar agressões, após um incidente na cadeia de Angra

LUSA
Açoriano Oriental

O Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional defende medidas para evitar agressões de reclusos a guardas prisionais, após um incidente que aconteceu na terça-feira na cadeia de Angra do Heroísmo, nos Açores.

Frederico Morais, dirigente do Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional, relatou à agência Lusa que a situação ocorreu quando um recluso do estabelecimento prisional de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, desobedeceu a ordens para abandonar um piso e agrediu um guarda prisional.

"Um recluso estava a receber ordens para sair do piso onde estava e onde não devia estar. Foi confrontando o guarda, até que chegou a um ponto em que lhe mandou com as mãos no peito e deixou-o com mazelas, todo negro, na zona do peito", contou.

Ainda segundo Frederico Morais, o alegado agressor foi posteriormente dominado por outros guardas e colocado em regime disciplinar.

O guarda prisional que ficou com ferimentos no peito não se deslocou ao hospital, mas foi assistido na enfermaria da cadeia de Angra do Heroísmo.

"O sindicato apoia-o juridicamente e irá ajudar [...] na parte do processo-crime contra o recluso, porque a informação a exigir o procedimento criminal já foi feita", adiantou Frederico Morais.

O presidente do Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional disse ainda à Lusa que esta foi a 23.ª agressão a guardas prisionais registada este ano no país e a segunda na cadeia de Angra do Heroísmo, que tem cerca de 250 reclusos.

Frederico Morais considerou a situação "muito preocupante", adiantando que a direção já pediu uma reunião de urgência à Subcomissão dos Serviços Prisionais e será recebida em setembro.

"O sindicato pede uma alteração urgente ao Código de Processo Penal, porque nós, guardas prisionais, com a farda, somos o Estado, representamos o Estado, e estar a agredir a farda, estamos a agredir o Estado. Achamos que [nestas situações] as penas devem ser agravadas e que deve haver uma aplicação de medidas de suspensão de direitos a reclusos", disse.

O sindicalista considerou ainda que um recluso que agrida um guarda "não pode manter os direitos como se nada acontecesse".

"Achamos que os direitos que eles têm internamente devem ser penalizados", defendeu.

Em casos desta natureza, explicou, os reclusos "são fechados, normalmente são isolados da restante população prisional e, depois, passado uns tempos, alguns ainda vão para regimes de segurança, ficam lá seis meses, outros nem isso, cumprem um regime disciplinar e depois são colocados no regime normal outra vez".

"O sindicato teme que tenha que acontecer uma desgraça para alguém agir e resolver este problema do flagelo de agressões a guardas prisionais, sem qualquer controlo, sem qualquer medo de agredir guardas. [...] Não é o medo, é as consequências que podem ter por agredir guardas prisionais", acrescentou.

Questionada pela Lusa, a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) informou que a situação aconteceu pelas 9h25 de terça-feira, quando "um recluso do Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo incumpriu com ordens dadas por elementos da guarda prisional que, para se fazer obedecer, tiveram que fazer uso de meios coercivos".

"O recluso resistiu à imobilização, tendo dessa resistência resultado lesões nos guardas intervenientes", acrescentou.

Ainda de acordo com a DGRSP, "os dois elementos da vigilância e o recluso foram observados pela enfermeira de serviço no Estabelecimento Prisional, não havendo registo de necessidade de outra assistência médica e/ou hospitalar".

"Como decorre do legalmente previsto, foram instaurados os competentes processos de inquérito e disciplinar", indicou. ◆

Guarda prisional, agredido na terça-feira, ficou com ferimentos no peito

Piscinas termais das Furnas encerraram há quase duas semanas

Menos procura na restauração das Furnas após fecho das zonas termais

Restauração local nota quebra na afluência de clientes em 25%, desde o encerramento das piscinas termais da Poça da Dona Beija e do Parque Terra Nostra

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

A Queijaria Furnense costumava ser um ponto de passagem obrigatório de "100% das pessoas" que saíam da Poça da Dona Beija, naquela freguesia. Agora, com o encerramento dessas piscinas termais, essa passagem não tem acontecido. Em declarações ao Açoriano Oriental, Paula Rego, gerente do estabelecimento, revelou uma quebra de cerca de 25% na afluência de clientes.

Paula Rego comparou o movimento de clientes no estabelecimento no início de agosto deste ano, com o mês de março, numa altura em que, normalmente, costumava haver mais agitação, neste estabelecimento.

Segundo a sua gerente, logo no primeiro dia após o anúncio do fecho das termas, sentiu-se alguma quebra na procura.

"Acho que o setor mais afetado foi a área da restauração, e a Queijaria Furnense não poderia ficar à parte dessa situação, porque estamos situados entre os dois espaços: a Poça da Dona Beija e o Parque Terra Nostra", acrescentou.

Segundo Paula Rego, a maior parte da restauração local partilha da mesma opinião. Maria Eduarda Ferreira, do restaurante Miroma, confirma.

Para Maria Eduarda Ferreira, não só se verifica menos procura na restauração das Furnas, como "em tudo" naquela freguesia.

Ao proprietário deste restaurante pertence também uma pequena loja situada mesmo ao lado da Poça da Dona Beija que tem sofrido uma quebra "quase total" de clientes. "A informação sobre o encerramento da Poça da Dona Beija está 'online' e as pessoas já nem se dirigem ao local", repara a filha do dono do Miroma. E, "a parte da freguesia onde funciona a poça está mesmo parada", explicou.

Maria Ferreira notou ainda que, no geral, as Furnas têm estado "mais paradas do que o costume", mas desconhece os motivos. "Em 2022, houve muita procura. Agora os turistas vêm durante o dia, mas não passam a noite", salientou. ◆

PJ ainda aguarda por novas instalações em Ponta Delgada

Há vários anos que a sede atual da PJ está "desajustada" em termos de espaço e de localização. As novas instalações estão escolhidas, mas ainda não há previsão de mudança

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

RUI JORGE CABRAL

Coordenador da PJ nos Açores diz que novo edifício está escolhido mas ainda não há previsão de mudança

O Departamento de Investigação Criminal dos Açores da Polícia Judiciária (PJ) continua a aguardar por novas instalações em Ponta Delgada, tendo em conta que já há vários anos que a sede atual se encontra "desajustada" às necessidades de espaço e de localização.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o coordenador da PJ nos Açores, Renato Furtado, adianta que a escolha das novas instalações já foi feita, mas ressalva que continua sem previsão para a desejada mudança.

"As condições continuam as mesmas que foram reportadas na altura. Houve desenvolvimentos no sentido do edifício 'target' que nós temos, mas há uma série de procedimentos que ainda não estão concretizados e, em razão disso, não há um horizonte temporal próximo para sairmos daqui e irmos para o sítio de destino que temos preconizado", revelou.

Há dois anos, em entrevista ao jornal, Renato Furtado já havia manifestado o seu "empenho" em encontrar novas instalações para a PJ "a médio prazo", considerando que o espaço da sede era "demasiado exíguo para a Polícia Judiciária dos Açores".

Na altura, o coordenador da PJ apontava que, além de mais espaço para dar mais condições ao gabinete de perícia criminalística e ao trabalho de perícia contabilística e perícia informática , era necessária uma localização que garantisse "recato", uma vez que a atual sede se situa na praça central da cidade de Ponta Delgada.

Dois anos depois, Renato Furtado revela que já há um edifício em vista, apesar de não revelar a sua localização, no entanto o processo ainda está a decorrer, não existindo ainda previsão para a sua conclusão.

Necessários equipamentos para testar novas drogas

Questionado sobre a deteção de novas substâncias nos Açores, o coordenador da PJ salienta que o principal desafio passa por ter equipamentos eficazes na identificação preliminar de drogas apreendidas, realizada imediatamente após a apreensão, antes de serem enviadas para perícia laboratorial.

"Existem outras substâncias para as quais não há ainda um teste rápido adequado à sua determinação. Ou seja, são substâncias que atualmente só conseguem ser apuradas através de perícia e não de exame. Exemplo disso são algumas drogas sintéticas", explica Renato Furtado, adiantando que a função de encontrar os meios adequados está a cargo do Laboratório de Polícia Científica, em Lisboa, sendo depois intenção da PJ equipar os departamentos com esse tipo de equipamentos.

Quando questionado sobre a possibilidade de haver uma extensão do Laboratório de Polícia Científica nos Açores, à semelhança do que existe há cerca de um ano na Madeira, Renato Furtado realça que "podendo, qualquer responsável da PJ quer uma extensão do laboratório para perícia de drogas apreendidas junto do seu departamento".

No entanto, ressalva que, "atualmente, o Laboratório de Polícia Científica em Lisboa está capacitado em termos tecnológicos e em termos de pessoal e tem um tempo de resposta adequado às necessidades gerais do país".

"Por isso, não se pode pensar que devemos ter uma extensão do laboratório nos Açores a não ser que haja uma evidência em termos de escala de apreensões que justifique a sua implementação na região. Tem de ser feita uma avaliação de custo-benefício, porque estamos a falar de consumíveis e de procedimentos muito caros", constata.

Sobre o envio de amostras de substâncias apreendidas para perícia laboratorial, o coordenador da PJ afirma que, apesar da existência de um polo na Madeira, a droga apreendida nos Açores tem sido sempre enviada para a sede do Laboratório de Polícia Científica em Lisboa por uma "questão de logística". "Existem mais ligações com Lisboa do que com a Madeira, por isso tem sido a escolha mais racional", justifica. ◆

Prisão preventiva para suspeitos de tráfico de droga em Ponta Delgada

PSP deteve dois homens e uma mulher, com idades entre os 30 e 35 anos, e apreendeu cerca de 750 doses de droga sintética e 3 mil euros em dinheiro

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O Comando Regional dos Açores da Polícia de Segurança Pública (PSP), através da Esquadra de Investigação Criminal de Ponta Delgada, anunciou ontem a detenção de dois homens e uma mulher, com idades compreendidas entre os 30 e 35 anos, "fortemente indiciados pela prática do crime de tráfico de estupefacientes".

Segundo o comunicado, no âmbito da investigação da PSP, foram realizadas buscas domiciliárias e não domiciliárias aos suspeitos que permitiram a apreensão de cerca de 750 doses de droga sintética e de quase 3 mil euros em numerário.

A PSP afirma ter apreendido ainda uma viatura automóvel, balanças de precisão, entre outros artigos relacionados com o crime sob investigação.

Segundo a Polícia de Segurança Pública, dois dos três suspeitos ficaram em prisão preventiva, enquanto o outro suspeito ficou obrigado a apresentações periódicas perante as autoridades, medidas aplicadas após os três indivíduos terem sido interrogados por um juiz de instrução criminal no Tribunal de Ponta Delgada.

Na nota, a PSP faz questão de destacar a "importância da intervenção articulada" com o Ministério Público, que tem "constituído uma ferramenta de capital importância no combate e prevenção desta tipologia de criminalidade", pode ler-se no comunicado enviado às redações. ◆

PSP

PSP apreendeu cerca de 750 doses de droga sintética e 3 mil euros

PS/A

PS/A

PS alerta para “estado lastimável” do acesso à Lagoa do Congro

PS denuncia “estado lastimável” da estrada de acesso à Lagoa do Congro, em Vila Franca, e realça estado “deplorável” de outros acessos na ilha

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O grupo parlamentar do PS na Assembleia Legislativa Regional denunciou ontem o “estado lastimável” da estrada de acesso à Lagoa do Congro, em Vila Franca do Campo.

Citado em nota de imprensa, o deputado socialista Flávio Pacheco afirmou, que a “continuidade de acessos que liga Vila Franca do Campo à freguesia da Maia se encontra num estado deplorável e negligente”.

Em requerimento enviado ao Governo Regional, entregue no parlamento açoriano, os socialistas apresentaram provas fotográficas destas condições de acesso que indicam ser deploráveis.

“O que verificamos é a evidência da falta de investimento e desleixo, por parte do Governo Regional, nestas infraestruturas básicas. Esta situação não é apenas um inconveniente para os visitantes, mas também para os residentes que utilizam aquelas vias, deslocando-se em veículos, com animais ou mesmo a pé”, sublinhou o parlamentar socialista.

Flávio Pacheco referiu também que, nos últimos anos, o tráfego rodoviário nesta estrada regional tem “aumentado de forma significativa”, embora “não estejam a ser asseguradas as devidas condições de segurança”.

Além disso, o deputado do PS relembrou críticas da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada relativas à falta de investimento em estradas e vias para os turistas e locais, e realçou que “os responsáveis não estão a fazer o suficiente para resolver uma situação, que é atualmente degradante, para os residentes e para quem nos visita”.

No requerimento, os socialistas questionam sobre que trabalhos estão previstos realizar nesta estrada, qual a concertação que tem sido feita com a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo e qual o valor do investimento previsto para a requalificação desta estrada regional.

“Considerando a importância da Lagoa do Congro para a identidade cultural, turística, ambiental e histórica de Vila Franca do Campo, de São Miguel e dos Açores, mas também considerando a importância que estas vias têm também para o trânsito local, a agricultura e os turistas, é imperativo que o Governo Regional da coligação PSD/CDS/PPM acabe com este desleixo, que requalifique esta estrada, repondo condições dignas para quem nela circula”, finalizou Flávio Pacheco. ◆

Chega quer saber quantos beneficiários do RSI recusam emprego

Os deputados do Chega Açores querem saber quantos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) estão inscritos nos Centros de Emprego da Região e quantos se recusaram a aceitar ofertas de trabalho.

Num requerimento enviado à Assembleia Legislativa Regional, os parlamentares questionam o Governo Regional do número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção na Região e quantos destes estão inscritos nos Centros de Emprego, por ilha, por concelho e por idade.

O Grupo Parlamentar do Chega quer também dados sobre beneficiários do RSI que se tenham recusado a aceitar ofertas de trabalho e se, nesses casos, houve suspensão ou fim da prestação. “No caso de suspensão da prestação social, quantos destes casos foram reativados para voltarem a receber RSI? Quanto tempo depois?”, questionando ainda que tipo de acompanhamento é feito pela Segurança Social aos beneficiários do RSI que deixam de receber a prestação por terem recusado ofertas de trabalho.

As questões do Chega surgem depois de terem sido feitas denúncias aos deputados de beneficiários do RSI que não estão a aceitar as ofertas de trabalho que lhes são propostas para que vençam o ciclo de pobreza. Nesse sentido, os parlamentares questionam o Governo Regional sobre estas recusas e quais as sanções previstas. ◆PG

Falta informação sobre qualidade da água das praias da Região

Quem o indica é a associação Zero que alertou ontem para o agravamento da qualidade da água nas praias portuguesas, bem como para as falhas na informação disponibilizada na Agência Portuguesa do Ambiente (APA), realçando que há 92 águas balneares sem resultados de análises disponibilizados, sendo que “praticamente todas” são dos Açores.

“Existem atualmente 664 águas balneares cuja monitorização é reportada, com um número limitado de praias a revelarem problemas, mas de forma mais expressiva do que na época balnear passada”, indica a Zero.

A associação ambientalista refere que desde o início da época balnear (1 de maio) já foi desaconselhado ou proibido banhos em 46 praias, mais 17 do que em período semelhante do ano passado.

Em comunicado de imprensa, a Zero lamenta a existência de “falhas na informação que é disponibilizada” no ‘site’ da APA”, porque “nem sempre se esclarecem devidamente os motivos de interdição das zonas balneares e os procedimentos por parte dos Delegados Regionais de Saúde”.

“Há 92 águas balneares sem quaisquer resultados de análises disponibilizados (14% do total de águas balneares), sendo que praticamente todas as praias são da Região Autónoma dos Açores. Por exemplo, a página da APA dedicada a comunicar desaconselhamentos e interdições da prática balnear representa uma melhoria no esforço de comunicação, mas não está totalmente consistente com a informação do Sistema de Informação de Recursos Hídricos”, lê-se no comunicado.

Como ponto positivo, a associação ambientalista destaca o facto de “nenhuma “Praia Zero Poluição” ter apresentado “problemas significativos de qualidade de água”.

“Nenhuma das 59 praias classificada pela associação como Praia Zero Poluição (zonas balneares onde não foi detetada qualquer contaminação nas análises efetuadas nas três últimas épocas balneares) foi abrangida por interdição associada à ultrapassagem de parâmetros microbiológicos. Porém, não foi possível verificar esta circunstância para as águas balneares” nos Açores, por ausência de informação no Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos”, aponta a associação. ◆RD/LUSA

Entrevista

Maria do Carmo Costa. É atualmente a bombeira voluntária mais antiga dos Açores, tendo entrado em 1997 nos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada. Natural da Fajã de Baixo, esta professora de 48 anos quer continuar a ser bombeira "até quando a saúde e a vida me permitirem". Tornou-se bombeira por um mero acaso, quando foi ao quartel pedir luvas brancas emprestadas para um corso carnavalesco e acabou na recruta

"Ser-se bombeira não é uma profissão, é uma maneira de estar na vida"

Entre as melhores recordações de Maria do Carmo Costa nos seus 27 anos como bombeira voluntária está a primeira medalha de ouro, recebida aos 15 anos de serviço, quando viu "o orgulho no rosto do meu pai... Porque era a sua menina que tinha vingado num mundo de homens"

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Maria do Carmo Costa desempenha atualmente três funções nos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada.

É bombeira de 3.ª classe, fazendo o normal serviço de combate a incêndios e de ambulância. Mas é também gestora e coordenadora do Centro de Formação e Treino dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada, uma entidade certificada para dar formação na área dos incêndios, saúde e segurança às empresas e que tem atualmente uma bolsa de mais de 30 formadores espalhados pelo arquipélago. Maria do Carmo Costa é ainda diretora pedagógica da Escola de Infantes e Cadetes dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada, que procura despertar o interesse dos jovens para o voluntariado nos bombeiros.

Quando entrou para os Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada, numa altura em que era uma das primeiras mulheres a desempenhar esta função, Maria do Carmo Costa recorda que eram os seus colegas que muitas vezes a defendiam no trabalho das más reações de uma sociedade micaelense, na altura ainda muito conservadora, e que olhava com desconfiança para uma mulher bombeira.

> **O comandante Afonso Moniz, que era o comandante naquela altura, disse-me então: "nós vamos abrir uma recruta feminina e eu empresto-te as luvas se te inscreveres para a recruta"... E como eu queria muito as luvas inscrevi-me!**

> **Quando eu comentei com os meus pais que, se calhar, ia ser bombeira, de certa forma instalei o pânico em casa... Mas a dada altura, a minha mãe disse ao meu pai que "se ela quer ir para bombeira, é deixá-la ir, é uma coisa boa o que ela quer fazer"**

E foi, portanto, com alguma emoção, que Maria do Carmo Costa recordou, nesta entrevista ao Açoriano Oriental, os momentos mais marcantes da sua ligação já com 27 anos aos bombeiros.

O que a fez ser bombeira?

Eu fui bombeira por ironia do destino... Estava a trabalhar num centro de atividades de tempos livres (ATL) e precisava de luvas brancas para os meus meninos irem vestidos de 'metralhas' num corso carnavalesco... Fui então ao quartel dos bombeiros de Ponta Delgada para pedir luvas emprestadas, uma vez que os bombeiros são conhecidos por usarem luvas brancas.

O comandante Afonso Moniz, que era o comandante naquela altura, disse-me então: "nós vamos abrir uma recruta feminina e eu empresto-te as luvas se te inscreveres para a recruta"... E como eu queria muito as luvas inscrevi-me!

Só mais tarde percebi onde estava metida... O comandante liga-me a informar que tinha sido selecionada e que iria fazer provas para ser bombeira. Na altura perguntei: "para além de apagar fogo, o bombeiro faz mais alguma coisa"?

Então, o comandante explicou-me o que era ser-se bombeiro, e ser-se bombeiro é estar disponível para os outros e deixar de ter vida própria... Quando ouvi isso, fiquei um pouco atormentada, porque isso não se diz a uma rapariga de 20 anos, como era eu na altura (risos)...

Quando eu comentei com os meus pais que, se calhar, ia ser bombeira, de certa forma instalei o pânico em casa... Mas a dada altura, a minha mãe disse ao meu pai que "se ela quer ir para bombeira, é deixá-la ir, é uma coisa boa o que ela quer fazer"... Mas claro que ia para os bombeiros mantendo o que já fazia, porque eu não queria deixar de trabalhar com crianças.

Quando efetivamente entro na recruta, percebi que não era fácil ser-se

CMPD

O que me fez aguentar-me como bombeira durante todos estes anos foi o desafio constante... É o termos de provar a nós mesmos no dia-a-dia que somos capazes. Eu vou fazer um serviço difícil, mas vou ser capaz de o fazer...

Quando eu entrei em 1997, o antigo quartel de São Joaquim não tinha as condições mínimas para receber senhoras, uma vez que não tínhamos camaratas, não tínhamos balneários e o fardamento era muito escasso

Há coisas que quando eu acho que são muito pesadas, peço a um colega meu para me ajudar... Há que ter esta humildade porque, na verdade, os homens e as mulheres completam-se nos bombeiros: as fraquezas deles são as nossas forças e vice-versa

Desde os quatro anos que queria ser professora e fui... Mas mais depressa deixarei de ser professora do que deixarei de ser bombeira (...) Aos 25 anos de serviço, disse que iria arrumar as botas... Mas entretanto, já se passaram mais dois anos...

bombeira, e desde essa altura o que me fez aguentar-me como bombeira durante todos estes anos foi o desafio constante... É o termos de provar a nós mesmos no dia-a-dia que somos capazes. Eu vou fazer um serviço difícil, mas vou ser capaz de o fazer...

Quantas mulheres havia nos bombeiros em Ponta Delgada quando entrou em 1997 e qual foi a evolução para os tempos atuais ao nível da incorporação de mulheres nos bombeiros?

Quando eu entrei em 1997, o antigo quartel de São Joaquim não tinha as condições mínimas para receber senhoras, uma vez que não tínhamos camaratas, não tínhamos balneários e o fardamento era muito escasso.

Na altura, era um dos nossos chefes que me emprestava o seu EPI de fogo (equipamento de proteção individual)... Havia, portanto, uma escassez muito grande de material e de condições, pelo que era preciso mesmo muita, muita vontade...

Quantas mulheres havia? Recordo-me que da recruta anterior à minha só havia duas senhoras que tinham entrado em 1996 e com quem eu ainda trabalhei durante alguns anos... Na minha recruta, tivemos algumas mulheres que, por força das circunstâncias das suas vidas foram-se afastando, pelo que de 1997 a única bombeira mulher ainda no ativo sou eu... Juntamente com uma colega da ilha das Flores, que é do meu tempo, mas que já fez a recruta a seguir a mim.

Atualmente, estamos com mais de 40 senhoras nos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada e seremos já 35 a 40 por cento dos bombeiros.

Os bombeiros deixaram, portanto, de ser uma atividade tipicamente masculina...

Sim, até porque as condições atuais permitem que assim seja... As mulheres têm hoje em dia a vida muito mais facilitada dentro das associações e existem condições para que uma bombeira se sinta tão capaz como um bombeiro, passando até pela parte física, porque ser-se bombeiro implica um desgaste físico muito grande: é o arrastar e enrolar mangueiras, é o correr com extintores...

No entanto, e falando da minha própria experiência, eu sou feminina, e não foi o facto de ir para os bombeiros que me fez ser masculina... Há coisas que quando eu acho que são muito pesadas, peço a um colega meu para me ajudar... Há que ter esta humildade porque, na verdade, os homens e as mulheres completam-se nos bombeiros: as fraquezas deles são as nossas forças e vice-versa.

Que boas e más recordações guarda nestes 27 anos como bombeira voluntária?

Eu tenho muitas recordações...

Começando pelas más, lembro-me que, até hoje, a minha experiência mais negativa nos bombeiros, em que me senti impotente para contrariar as forças da Natureza foi o furacão Lorenzo, na ilha das Flores.

Quando o furacão passou, eu estava nas Flores a dar formação e nunca tinha estado perante um furacão com aquela força, porque estas são coisas raras de acontecer e aqui em São Miguel nunca senti nada com aquela intensidade. Nessa altura senti que a Natureza é algo tão sério e tão grande que somos como pioneses...

Durante o furacão Lorenzo, trabalhei com os colegas das Lajes e de Santa Cruz das Flores, bem como da Ribeira Grande, que tinham sido destacados para lá. Ofereci-me para ajudar, pelo que fiquei em Santa Cruz, onde o meu trabalho foi o de desimpedir as vias e ir, porta a porta, a casa dos idosos que viviam sozinhos verificar o seu estado de saúde, dar-lhes apoio e conforto e contactar as famílias.

Esta foi, em termos emocionais, a maior frustração que tive nos bombeiros, ao sentir o quanto somos 'pequeninos'...

Quanto às boas recordações, do melhor que eu tive na vida e do mais emocionante para mim, foi o ter recebido a minha primeira medalha de ouro, dos 15 anos de serviço e ter visto o orgulho no rosto do meu pai...

...Pai que não tinha gostado muito da sua opção de ser bombeira....

Não foi o não gostar... Ele tinha um misto de fascínio e de medo por eu ser bombeira. Ele queria muito que um de nós fosse militar e ninguém foi... E quando eu vou para os bombeiros, ele ficou hesitante e, ao mesmo tempo, orgulhoso.

Por isso, quando recebi a minha primeira medalha de ouro (entretanto, Maria do Carmo Costa já recebeu a medalha de mérito pelos 25 anos de serviço) o meu pai, que sempre acompanhou estas coisas, na medalha dos 15 anos, foi um momento forte e muito emocionante... Naquela altura o rosto dele disse-me tudo... Porque era a sua menina que tinha vingado num mundo de homens.

Até quando vai ser bombeira?

Até quando a saúde e a vida me permitirem... Desde os quatro anos que queria ser professora e fui... Mas mais depressa deixarei de ser professora, deixarei de ser isso ou deixarei de ser aquilo do que deixarei de ser bombeira.

Porque o ser-se bombeira não é uma profissão, é uma maneira de estar na vida...

Não pretende então reformar-se da atividade de bombeira...

Aos 25 anos de serviço, disse que iria arrumar as botas... Mas entretanto, já se passaram mais dois anos...

Não lhe sei explicar, mas todas as vezes que eu coloco a hipótese de deixar os bombeiros, sinto que é muito de mim que ficaria por fazer. ◆

Bensaude com exploração do Hotel do Caracol por 20 anos

Operação do Hotel do Caracol, recém adquirido pela Square AM, será garantida pelo Grupo Bensaude durante 20 anos. Empresa salvaguardou contratos de trabalho dos funcionários do hotel

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A Bensaude Hotel Collections, do Grupo Bensaude, através da empresa Açores 2000, assinou um contrato de exploração com a duração de duas décadas do Hotel do Caracol, localizado na ilha Terceira, estabelecimento hoteleiro que foi vendido pela sociedade gestora de investimentos ECS ao fundo Property Core Real Estate, gerido pela Square Asset Management.

Fonte do Grupo Bensaude indicou ao Açoriano Oriental que todos os contratos de trabalho dos funcionários deste estabelecimento turístico foram salvaguardados, uma vez que houve uma preocupação da empresa em respeitar e manter os devidos contratos.

O anúncio da venda do Hotel do Caracol foi realizado ontem em comunicado da CBRE Portugal, consultora responsável pela assessoria da venda do estabelecimento hoteleiro.

Citado em nota de imprensa, o CEO da Square Asset Management indica que este foi o primeiro investimento no setor hoteleiro do Property Core, e que o mesmo dá "continuidade à visão estratégica da criação de um portefólio diversificado setorial e geograficamente".

"Estamos particularmente satisfeitos com a qualidade do inquilino, o qual assumiu um compromisso de longo prazo com o ativo e com a localização do mesmo, numa das regiões com maior potencial de crescimento turístico em Portugal, características que deverão assegurar uma rentabilidade interessante para os participantes do fundo", frisou Pedro Coelho.

Por sua vez, o CEO da ECS demonstrou satisfação com a concretização da operação e salientou a valorização "dos ativos turísticos nos Açores".

"Estamos muito satisfeitos com a concretização desta operação, que reflete a crescente valorização dos ativos turísticos nos Açores. Este é um passo importante para a ECS, alinhado com a nossa estratégia de criar valor através da gestão e alienação de ativos de grande qualidade", referiu Manuel Noronha de Andrade.

Já o 'Head of Hotels' do CBRE, Duarte Morais Santos, destacou o "forte crescimento turístico" do destino Açores, região que, na sua ótica, está "atualmente a captar o interesse de investidores nacionais e internacionais", sublinhou.

Refere-se que o hotel de quatro estrelas dispõe de 100 quartos com vistas para o Monte Brasil. O hotel oferece também um restaurante, piscina exterior e interior, spa e salas de reuniões.

O Grupo Bensaude já tinha o Terceira Mar Hotel, passando agora a explorar duas unidade hoteleiras nesta ilha.

DIREITOS RESERVADOS

Contrato de exploração do Hotel do Caracol tem a duração de 20 anos

Câmara da Horta quer incentivar reabilitação de habitações

Autarquia aprovou por unanimidade apoio que poderá chegar aos 5 mil euros por candidatura. Projeto Faial Reabilita terá ainda de passar na Assembleia Municipal

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal da Horta, no Faial, anunciou a aprovação por unanimidade em reunião camarária do projeto do Regulamento de Apoio e Incentivo à Reabilitação de Habitações Degradadas e Devolutas – Faial Reabilita, que preconiza um apoio que pode chegar aos 5 mil euros por candidatura.

Em comunicado, o autarca Carlos Ferreira salienta que o projeto pretende "preservar o património arquitetónico e urbanístico, apostando na reabilitação urbana e conservação do tecido habitacional da ilha do Faial".

Com um apoio municipal que poderá ir até ao montante de 5 mil euros por cada candidatura, o autarca esclarece que "as intervenções elegíveis para efeitos deste novo regulamento respeitam à execução de obras de reabilitação, conservação, reparação ou beneficiação de habitações degradadas ou devolutas, incluindo ligação às redes de abastecimento de água e saneamento, divididas nas vertentes de reabilitação de fachadas e coberturas e reabilitação do interior de habitações".

Segundo o presidente da Câmara, a medida "cumpre dois grandes objetivos desta governação municipal. Por um lado, incentiva e apoia financeiramente a reabilitação do edificado degradado e, em simultâneo, apoia as pequenas reparações de habitações de munícipes mais carenciados".

Na nota, Carlos Ferreira reitera ser "fundamental garantir a coesão social, ajudando a reabilitar as habitações dos agregados com comprovada carência económica, contribuindo para assegurar as condições mínimas de salubridade, segurança, habitabilidade, conforto e acessibilidade das habitações".

De referir que o projeto de regulamento do Faial Reabilita está publicado, desde dia 2 de agosto, em Diário da República para apreciação e discussão pública, pelo período de 30 dias, sendo posteriormente submetido à Assembleia Municipal para aprovação.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Apoio pode ir até 5 mil euros

Francisco Pimentel pede explicações à República sobre Finanças em Angra

O deputado do PSD/Açores à Assembleia da República, Francisco Pimentel, pediu ontem esclarecimentos sobre o serviço de atendimento da Repartição de Finanças de Angra do Heroísmo, que sofreu alterações a partir de 5 de agosto.

Segundo nota de imprensa do PSD, o parlamentar eleito pelo círculo eleitoral dos Açores, em requerimento que deu ontem entrada na Assembleia da República, pretende conhecer as razões que levaram à "alteração do horário de atendimento presencial ao público" que encerra às 12h30 e obriga a marcação prévia através dos serviços centrais, em Lisboa.

Francisco Pimentel quer saber se se trata de uma medida "provisória ou definitiva, e se está previsto reforço dos meios humanos, de há muito em falta, nesta Repartição para que a mesma possa satisfazer as necessidades da procura local dos respetivos serviços".

No requerimento, o deputado adverte que a "idade média elevada dos funcionários da Repartição das Finanças de Angra do Heroísmo, o seu cansaço perante o acréscimo exponencial das suas funções e tarefas, torna, de há muito, imperativo a abertura de concursos com vista ao reforço do pessoal e à prestação dum serviço público oportuno e de qualidade".

Mais acrescenta que "numa altura em que se verifica um elevado e excecional afluxo de emigrantes à Terceira, oriundos da diáspora nos Estados Unidos da América e no Canadá, a medida originou inúmeras queixas sobre esta falta de atendimento durante a tarde", tendo em conta o tempo limitado de estadia na Região.

Para Francisco Pimentel, "os cidadãos e contribuintes merecem, e os funcionários agradecem, melhor atenção e resposta dos serviços das finanças", conclui. PG

Dias quentes!

POLÍTICA
SAANDRA COSTA DIAS
DEPUTADA DO PS/AÇORES NA ALRAA

Corre o mês de agosto, os dias têm sido quentes! Indicam os termómetros, confirma a falta de ventoinhas e equipamentos de ar condicionado. No Palácio de Santana? Os dias têm sido escaldantes! Indicam os sucessivos comunicados do diz e desdiz, confirma a falta de coordenação do Governo Regional!

A falta de estratégia há muito denunciada e, agora, sobejamente comprovada, é o resultado da desarticulação política entre os partidos da coligação. A par disto, assistimos à atuação do Presidente do Governo Regional que, jogando no tabuleiro político em que transformou esta coligação e os partidos que a vão suportando, quer ficar bem em todas as fotografias. Dizer sim a todos é o mais fácil. Concretizar? Logo se vê! E está à vista de todos, as promessas foram feitas, o recurso à herança do passado perde validade e a desculpa do chumbo do orçamento esgotou-se.

Aqui chegados, temos doentes deslocados, enfermeiros, bombeiros, pescadores, órgãos de comunicação social, hotelaria e restauração e, ainda, as Câmaras de Comércio com vigorosos protestos sobre os atrasos nos pagamentos devidos pelo Governo, que vão desde os 6 meses a mais de 3 anos. As consequências para as instituições, empresas e famílias são graves. O Governo acumula dívida a um ritmo preocupante e o garrote aperta a cada dia que passa.

Os fundos antecipados do PRR e não executados são outra mancha deste Governo. Do montante total do PRR-Açores, 725 milhões de euros, a Região já recebeu cerca de 148 milhões e executou apenas 92 milhões. Outros dois números evidenciam-se: apenas executou cerca de 13% do total e tem ainda a receber 577 milhões de euros. Como irá executar o que falta? Ao ritmo a que vamos, não irá e assim ficam comprometidos investimentos em áreas tão cruciais como a habitação, saúde, qualificação profissional e recapitalização das empresas.

Nos transportes, a nomeação do Presidente da SATA fica marcada pelo anúncio do encerramento das lojas SATA. Como esperado, a contestação foi generalizada, incluindo empresários, sindicatos e câmaras de comércio. Numa tentativa (fraquinha) de remediar a situação é anunciada a transferência da operação comercial da SATA para a RIAC. A contestação subiu de tom, sem vacilar o Presidente da SATA veio dizer que não cedia a pressões, que já tinha o protocolo com a RIAC pensado, mas ainda não estava fechado e não podia anunciar quando comunicou o fecho das lojas SATA. Terá sido assim?

José Bolieiro começou por dizer que o Governo não interferia na gestão da empresa pública, passados apenas 5 dias veio dizer-se surpreendido pelo contexto e admitir que a venda de bilhetes da SATA na RIAC poderá não ser uma realidade, irá reavaliar! Afinal já pode interferir!

Há meses que os Secretários das Finanças e dos Transportes estão ligados às máquinas, resta saber se o que os vai mantendo são as relações de confiança pessoal com José Bolieiro porque, como se comprova todos os dias, não é o interesse público regional.

Na saúde, entre a opacidade e a propaganda do processo, basta passar na circular de Ponta Delgada para comprovar que nenhum dos prazos relativamente ao hospital modular será cumprido. A secretária da Saúde rapidamente ficou a falar sozinha e, entretanto, vão surgindo outros sinais de alarme no setor como comprovam o relatório do Tribunal de Contas e as queixas dos atrasos na implementação da carreira do auxiliar de saúde.

Este XIV Governo tem apenas cinco meses e já precisa de refrescamento, não vai ser este calor de verão que o vai ajudar. ◆

Memórias e silêncios

SOCIEDADE
CARLOS MOURA CARVALHO
GESTOR CULTURAL

Ao longo da vida acumulamos experiências, perceções, conhecimento. Por vezes, a memória prega-nos partidas, atraiçoa-nos. Nomes que se esquecem, acontecimentos cujos contornos se dissipam, datas que se confundem. Como diz Chico Buarque: "Salve o dia azul, salve a festa e salve a floresta, salve a poesia e salve este samba antes que o esquecimento baixe seu manto, seu manto cinzento."

A vida faz-se de memórias. Umas boas, outras más. A História constrói-se com memórias. Heroicas muitas vezes, mas também as que envergonham. Há memórias que magoam, traumatizam, e tudo fazemos para esquecer. E há outras que esquecemos por irrelevantes.

Outras vezes, optamos por não partilhar as nossas memórias, mantendo-nos em silêncio. Por respeito, por vergonha, por obrigação, por dever profissional, por estratégia. O silêncio é também uma forma de transmitir algo, de marcar uma posição, ou de estimular a curiosidade para o momento em que se fala. A cultura japonesa valoriza o silêncio como forma de demonstrar respeito e cortesia e como forma de transmitir emoções. Uma fonte de intimidade emocional entre as pessoas, em que estar em silêncio tem simbologias próprias, como se fosse um código, que deve ser respeitado.

Mas o silêncio pode ser também uma forma de controlar a memória coletiva, definindo o que deve ou não ser lembrado e transmitido. Dessa forma, o que está autorizado a ser lembrado cristaliza-se, permanece no tempo e dá aos acontecimentos históricos um determinado destino. Destino que poderia ser outro, se o conteúdo das memórias individuais pudesse ser revelado, incorporado na memória coletiva.

O que chamamos de Humanidade é a capacidade de preservar memórias, neste caso coletivas. Se antes era a História o cerne da investigação e do saber científico, agora é a memória que constitui a noção central de uma nova cultura pública. Os discursos pós-coloniais são, na sua essência, a tentativa de correção de certos factos e a reivindicação de novas políticas da memória.

Muito mais do que uma ideia estática de História, as políticas de memória são fundamentais enquanto pilares de uma política de Direitos Humanos. No jogo de luzes e sombras entre a memória e o esquecimento é de extrema importância saber preservar essas memórias, estudá-las e dar-lhes notoriedade. Os projetos TRANSMAT, Memória para Todos e Memórias de Lisboa são bons exemplos.

Assim como a construção, em Mafra, de instalações para o fantástico Arquivo Nacional do Som.

Ao invés, Lisboa continua sem um novo Arquivo Municipal. O existente encontra-se espalhado há décadas pelo Bairro da Liberdade (edifício principal), pela Rua da Palma (arquivo fotográfico) e por Alcântara (videoteca), em condições que prejudicam quem lá trabalha, dificulta a investigação e não dignifica a capital do país.

Urge, assim, um novo espaço identificado como "arquivo", mas que seja, na verdade, um lugar multifuncional e aglutinador para o amanhã. Um lugar de vida, de convívio e de partilha, um catalisador cultural proporcionando uma relação dinâmica entre os lisboetas e o seu arquivo. Agora que o presidente da Câmara tem, e bem, o pelouro da Cultura, parecem estar reunidas as condições, como nunca, para concretizar um projeto há muito prometido e sempre adiado. ◆

Diga Leitor

HDES: Uma odisseia no Atlântico norte…

Tal como a Odisseia, do famoso Homero, a História do HDES (Hospital do Divino Espírito Santo) começa *in medias res, i.e.* 'no meio dos acontecimentos', no dia quatro de maio de 2024, com a tragédia assistida e conhecida por todos, e pressagiada por alguns.

Recuemos nos tempos, voltemos aos anos 90 do século passado, quando o HDES foi projetado e executado. Já nesta altura, não era necessário ser um grande conhecedor para saber que se estava a fazer algo que já não se fazia no mundo civilizado: construir hospitais de grandes dimensões, difíceis de gerir e de manter, com custos tremendos e com a particularidade de trazer problemas de ordem de funcionamento e de gestão hospitalar, por exemplo, quer no congestionamento e fluxo de utentes, quer na higienização e esterilização dos espaços, tão importantes no combate às bactérias multirresistentes.

Mais podemos acrescentar, agora, que perante uma situação pandémica, inesperada como a que vivemos no passado recente, um hospital central e geral acaba por tornar-se ainda mais complexo de administrar e gerir, não só a nível de recursos físicos, como também a nível de recursos humanos, na medida em que é necessário isolar os pacientes contaminados de outros pacientes com outras, múltiplas e tão ou mais graves patologias, com necessidade de resposta imediata e célere.

Voltemos um pouco atrás. Os Açores e São Miguel precisavam de um hospital que desse resposta às necessidades dos açorianos e micaelenses, nas mais variadas valências? Claro que sim. Sem dúvida. Escolheram o melhor modelo e souberam tratar, cuidar e manter o modelo escolhido? Claro que não. Possivelmente por falta de recursos quer humanos, quer financeiros, quer outros tantos argumentos que poderíamos aventar mas que, neste momento, não servirá para nada. Havia outras soluções? Claro que sim. Mais práticas, mais económicas, mais fáceis de manter e conservar e, possivelmente, evitariam a tragédia anunciada e verificada.

Naquele tempo, pela Europa (e mesmo no Continente Português) já não se construíam 'cidades hospitalares' como o Hospital de Santa Maria ou o HDES, pelas razões anteriormente anunciadas, mas faziam-se Hospitais Especializados, Hospitais de Pequeno Porte, mais fáceis até de descongestionar a afluência e tratar de forma rápida e eficiente quer os utentes, quer os diversos pacientes, nas diversas valências.

A megalomania das decisões políticas traz muitos votos, é certo e sabido – grandes inaugurações e cortar de fitas - porém, a longo prazo, resulta em desastres, problemas e calamidades, como o que, infelizmente, assistimos. Acrescento mais um detalhe: paradoxalmente, São Miguel tinha outro hospital, no centro da ilha, que poderia ter sido requalificado, remodelado e transformado num verdadeiro hospital especializado ou de pequeno porte, complementar ao que se iria construir: o Hospital da cidade da Ribeira Grande, entretanto desativado e transformado num Centro de Saúde, cada vez mais reduzido na sua capacidade de resposta às necessidades de todos.

Passemos à história contemporânea do HDES. Imediatamente, após o conhecimento da catástrofe, ouvimos, serenamente, os responsáveis políticos e administrativos a declararem o seu total apoio e disponibilidade para resolver, rapidamente, tão grande problema, e apoiamos, sem dúvida alguma, todas as manifestações de agradecimento e elogio a todas as equipas quer de Bombeiros, quer da Proteção Civil, quer do Pessoal Técnico e Médico que evitaram um mal maior que poderia ter resultado em vítimas humanas.

Depois, como sempre, começamos a ouvir as 'megalomanias' do costumo a par das 'promessas', que serão para realizar, sempre, nas ditas 'calendas gregas', ou como costumamos dizer 'no dia de São Nunca, pela tardinha'.

Primeiro, era um hospital de raiz, novo; não haveria remendos, nem emendas, nem reparos. Depois já se falava na necessidade de um hospital de campanha, com tudo o que isto implica; mais à frente, falou-se num hospital provisório e, entretanto, fala-se muito de um 'hospital modular'. Esta última hipótese, escolhida, saibam leitores, é uma construção que, podendo ser de alta qualidade, não deixa de ser uma opção a breve trecho, transitória, o que implica, naturalmente, a necessidade de pensar em algo de definitivo que sirva os Açores e, particularmente, os micaelenses, pelo menos, nos próximos 30 a 50 anos. É o que se está a fazer? Não me parece.

As contradições surgem. As equipas de engenheiros e a tutela da saúde contradizem-se quer nas prioridades, quer nas necessidades. Entretanto o povo, tal como Ulisses, na Odisseia, olha, ao longe a sua Ítaca, sem conseguir alcançá-la.

Esperemos que, ao contrário de Ulisses, os Açores, os açorianos e os micaelenses encontrem a sua resposta rapidamente. Ulisses levou 20 anos a chegar a Ítaca. Esperemos que 'os deuses' estejam do nosso lado e cheguemos lá muito antes… Cabe a cada açoriano defender os seus direitos e garantias. Se deixarem nas mãos de outros, dificilmente chegarão a Ítaca. Precisamos de saber quem, como e quando se fará o que é necessário. Temos o direito e o dever de conhecer onde e o modo como 'o nosso dinheiro' é utilizado. Queremos um HDES recuperado, remodelado e requalificado; queremos outros hospitais públicos, de pequeno porte ou especializados, como queiram chamar, de suporte ao HDES e ao serviço das populações; queremos equipas técnicas, equipas especializadas médicas, técnicas e administrativas. Não queremos que volte a acontecer o que aconteceu no dia 04/05.

Nós temos, como está consignado na Constituição da República Portuguesa, a prerrogativa do Acesso Universal à Saúde. Esta é, talvez, uma, senão a questão de maior relevo, nos últimos 50 anos de Democracia, na vida de uma pessoa: a Saúde. Não a deixemos ao sabor de politiquices e de interesses economicistas ou, ainda pior, a outros interesses que não a saúde. Vamos defender aquilo a que temos direito: Um Serviço Público de Saúde Universal para todos, em condições, com infraestruturas e meios técnicos e humanos que nos ajudem a ultrapassar as adversidades, enfermidades e padecimentos que infelizmente, fazem parte da nossa existência. Sim, procuremos, tal como Ulisses, a resposta certa, a verdadeira solução para esta Odisseia.◆

JUDITE BARROS

Programa de Emergência da Saúde só com duas medidas concluídas

De um total de 54 medidas, 23 estão em curso, duas concluídas e as restantes ainda não arrancaram, segundo os dados do portal do SNS

LUSA
Açoriano Oriental

Apenas duas das 15 medidas urgentes previstas no Plano de Emergência e Transformação na Saúde estão concluídas, segundo os dados disponíveis no portal do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Os dados consultados pela Lusa no portal do SNS, que desde o início de julho permite monitorizar a execução do plano, mostram que de um total de 54 medidas, 23 estão em curso, duas concluídas e as restantes ainda não arrancaram.

As 54 medidas estão estruturadas em cinco eixos estratégicos: Resposta a Tempo e Horas (10 medidas); Bebés e Mães em Segurança (10 medidas); Cuidados Urgentes e Emergentes (13 medidas); Saúde Próxima e Familiar (12 medidas) e Saúde Mental (nove medidas).

JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

Medidas referem-se aos eixos Resposta a Tempo e Horas e Bebés e Mães em Segurança

Cada um dos eixos do plano, apresentado no final de maio, prevê medidas urgentes, para obter resultados num período de até três meses, prioritárias, planeadas para gerar resultados até ao final do ano, e estruturantes, com planeamento e aplicação a médio-longo prazo.

Os dados disponíveis ao dia ontem indicam que apenas duas medidas (urgentes) estão concluídas, uma no eixo Resposta a Tempo e Horas e outra no eixo Bebés e Mães em Segurança. Contudo, o portal apenas permite verificar que a medida concluída no eixo Bebés e Mães em Segurança é a criação de um canal de atendimento direto para a grávida usando a Linha SNS24: o SNS Grávida.

No eixo Resposta a Tempo e Horas, das 10 medidas (duas urgentes, três prioritárias e cinco estruturantes), uma está concluída e três estão em curso, como, por exemplo, o programa cirúrgico para doentes não-oncológicos e o reforço do acesso à consulta especializada. As restantes estão por iniciar.

No Bebés e Mães em Segurança, das 10 medidas previstas (três urgentes, quatro prioritárias e três estruturantes), uma foi concluída e outras três estão em curso, como é o caso do reforço de convenções com o setor social e privado e a revisão da tabela de preços de convencionados para ecografias pré-natais. As restantes seis, das quais faz parte a criação de um regime de atendimento referenciado de ginecologia de urgência, ainda não arrancaram.

Quanto ao eixo Cuidados Urgentes e Emergentes, que tem 13 medidas previstas (três urgentes, oito prioritárias e duas estruturantes), não há ainda qualquer medida concluída: quatro estão em curso e as restantes por iniciar, incluindo a requalificação dos espaços dos Serviços de Urgência – Urgência Geral/Psiquiátrica, que era considerada urgente.

No eixo Saúde Próxima e Familiar, seis das 12 medidas previstas estão em curso, quatro delas consideradas urgentes. As restantes seis estão por iniciar, incluindo medidas consideradas prioritárias como a revisão dos critérios de transição de USF - modelo A e Unidade de Cuidados de Saúde Primários para USF - modelo B e a atribuição de incentivos à adesão ao regime voluntário de carteira adicional de utentes.

No último eixo do Programa de Emergência e Transformação na Saúde, o da Saúde Mental, os dados disponíveis no portal do SNS indicam que das nove medidas (três urgentes, quatro prioritárias e duas estruturantes) apenas duas estão por iniciar. Contudo, são medidas que estavam classificadas como urgentes: a contratação de psicólogos para os cuidados de saúde primários e a criação e um programa estruturado de saúde mental para as forças de segurança (PSP e GNR). ◆

Mais de 1500 doentes oncológicos aguardavam cirurgia fora do tempo recomendado

Lista de espera para cirurgia oncológica diminuiu desde o início do Plano de Emergência da Saúde, mas no final de julho ainda eram mais de 1500

LUSA
Açoriano Oriental

A lista de espera para cirurgia oncológica diminuiu desde o início do Plano de Emergência da Saúde, mas no final de julho ainda eram mais de 1500 os doentes que aguardavam operação fora do tempo recomendado.

Segundo os dados disponíveis no portal do Serviço Nacional da Saúde relativos à monitorização das medidas do Plano de Emergência e Transformação na Saúde, a 26 de julho estavam a aguardar cirurgia oncológica fora do Tempo Máximo de Resposta Garantido (TMRG) 1547 doentes, menos 98 do que no final de abril.

HIA

Inscritos para cirurgia oncológica 8111 doentes, 1547 fora do TMRG

No total, a 26 de julho estavam inscritos para cirurgia oncológica 8111 doentes, menos 1263 do que quando as medidas do Plano de Emergência foram divulgadas.

Os números divulgados no portal do SNS indicam que no final de abril estavam em lista de espera para cirurgia oncológica fora do tempo recomendado e ainda por agendar 1629 utentes, um número que baixou para 362 no final de julho.

Segundo os mesmos dados, entre maio e o dia 26 de julho foram operados 18 904 doentes oncológicos.

O programa OncoStop, que prevê a regularização das listas de espera para cirurgia oncológica, é uma das medidas urgentes do Plano de Emergência e Transformação na Saúde, que integra 54 medidas - urgentes, prioritárias e estruturantes -, com o objetivo de garantir o acesso a cuidados de saúde ajustados às necessidades da população.

As medidas estão estruturadas em cinco eixos estratégicos: Resposta a Tempo e Horas (10 medidas); Bebés e Mães em Segurança (10 medidas); Cuidados Urgentes e Emergentes (13 medidas); Saúde Próxima e Familiar (12 medidas) e Saúde Mental (nove medidas).

O Governo prevê, para as medidas urgentes, resultados até três meses, para as prioritárias, resultados até ao final deste ano e, para as estruturantes, resultados a médio e longo prazo. ◆

Desemprego cai para 6,1% no segundo trimestre

Entre abril e junho, a população desempregada, estimada em 332 000 pessoas, diminuiu 10,2% em relação ao trimestre anterior e aumentou 0,8% relativamente ao homólogo

LUSA
Açoriano Oriental

A taxa de desemprego fixou-se em 6,1% no segundo trimestre, 0,7 pontos percentuais abaixo do trimestre anterior e igual à do trimestre homólogo de 2023, divulgou ontem o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Segundo o INE, entre abril e junho, a população desempregada, estimada em 332 000 pessoas, diminuiu 10,2% (37.600) em relação ao trimestre anterior e aumentou 0,8% (2700) relativamente ao homólogo.

Já a taxa de subutilização do trabalho foi estimada em 10,6%, o que representa uma diminuição de 1,1 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e um recuo de 0,8 pontos percentuais face ao mesmo trimestre do ano passado.

Para o aumento homólogo da população desempregada contribuíram, sobretudo, os acréscimos nos grupos populacionais das mulheres (3900; 2,3%); pessoas dos 16 aos 24 anos (12.800; 19,7%); com ensino superior (6600; 10,2%); tanto à procura de primeiro emprego (1300; 2,9%) como de novo emprego (1300; 0,5%); e desempregados há menos de 12 meses (9300; 4,8%).

No segundo trimestre, 39,2% da população desempregada encontrava-se nesta condição há 12 ou mais meses (desemprego de longa duração), um valor superior em 6,1 pontos percentuais ao do trimestre anterior e inferior em 2,3 pontos ao do trimestre homólogo.

Já a população inativa com 16 e mais anos fixou-se em 3.755.600 pessoas, um aumento de 0,6% (21 600) em relação ao trimestre anterior e de 1,4% (51 000) relativamente ao homólogo.

No segundo trimestre, estavam empregadas 5.099.900 pessoas, um aumento de 0,8% (40 500) face ao trimestre anterior e de 1,0% (48 500) relativamente aos mesmos três meses de 2023 e "o valor mais elevado da série iniciada em 2011". ◆

Euronext Lisboa

PSI20 6.561,7500 pts

1,67%

MAIOR SUBIDA BCP

3,36%

MAIOR DESCIDA REN

0,00%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,8020€	0,59%
BCP	0,3732€	3,44%
C. AMORIM	9,0300€	1,80%
CTT	4,1850€	2,32%
EDP	3,7330€	2,36%
EDP RENOVÁVEIS	14,4100€	2,85%
GALP ENERGIA	18,8500€	0,48%
GREENVOLT	8,3150€	0,18%
IBERSOL	7,0000€	0,29%
JER. MARTINS	16,2100€	1,63%
MOTA-ENGIL	3,3160€	1,53%
NAVIGATOR	3,6100€	0,95%
NOS	3,4450€	0,73%
REN	2,3500€	0,00%
SEMAPA	14,4000€	1,55%
SONAE	0,9130€	1,67%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

3,523%

Euribor 6 meses

3,397%

Euribor 12 meses

3,138%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0915
JAPÃO	IENE	158.29
REINO UNIDO	LIBRA	0.85998
SUÍÇA	FRANCO	0.9325
BRASIL	REAL	6.2028

Euribor inverte tendência e sobe a 3, 6 e a 12 meses

A taxa Euribor inverteu ontem a tendência das últimas sessões e subiu a três, a seis e a 12 meses, depois de ter descido para novos mínimos de mais de um ano na sessão anterior.

Com as alterações de ontem, a taxa a três meses, que avançou para 3,569%, manteve-se acima da taxa a seis meses (3,462%) e da taxa a 12 meses (3,192%).

A taxa Euribor a seis meses, que passou em janeiro a ser a mais utilizada em Portugal nos créditos à habitação com taxa variável e que esteve acima de 4% entre 14 de setembro e 1 de dezembro, subiu para 3,462%, mais 0,065 pontos, depois de ter descido na terça-feira para 3,397%, um novo mínimo desde 12 de abril de 2023.

No prazo de 12 meses, a taxa Euribor, que esteve acima de 4% entre 16 de junho e 29 de novembro, avançou para 3,192%, mais 0,054 pontos, depois de ter recuado na terça-feira para 3,138%, um novo mínimo desde 21 de dezembro de 2022. E a Euribor a três meses avançou, ao ser fixada em 3,569%, mais 0,046 pontos, depois de ter descido na sessão anterior para 3,523%, um novo mínimo desde 15 de junho de 2023. ◆

JOSÉ COELHO/LUSA

Manifestantes gritaram palavras de ordem como "O Douro unido jamais será vencido"

Viticultores de luto alertam para pré-catástrofe no Douro

Viticultores protestaram ontem, na Régua, contra o corte na produção de vinho do Porto e as importações de vinho, e pelo aumento do preço pago pela produção, alertando para uma situação de pré-catástrofe no Douro.

Em frente ao edifício do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP) os manifestantes gritaram palavras de ordem como "O Douro unido jamais será vencido" e cantaram o hino nacional. Um grupo proveniente de Ervedosa do Douro, em São João da Pesqueira, levava camisolas negras com a mensagem "Douro luto" escrito a branco e pegava num cartaz em que se podia ler "O Douro está no abismo. Em defesa da nossa sobrevivência e das nossas terras. Unidos conseguimos". "O nosso principal problema é não ter onde colocar as uvas e não fazermos dinheiro para poder pagar aquilo que gastamos. Com esta manifestação pretendemos que o Douro produza vinho do Porto só com a aguardente produzida no Douro, com uvas do Douro, e que acabem com as importações de vinho espanhol, vinho da candonga e comprem aquilo que é nosso", afirmou Joaquim Monteiro, com 71 anos.

O corte no benefício, que é quantidade de mosto que cada viticultor pode destinar à produção de vinho do Porto e é também uma das suas maiores fontes de receita, foi o mote para o protesto convocado pela Associação dos Viticultores e da Agricultura Familiar Douriense (Avadouriense), em conjunto com a Confederação Nacional da Agricultura (CNA). ◆

Artes marciais japonesas como o Karaté, Judo, Aikido, Iaido, Kendo, Tenchi-Tessen e Shindo Goshinkai Aikijujutsu estiveram em demonstração na "Semana do Japão"

"As artes marciais são escolas de formação e conhecimento"

Aikido. O presidente da Associação de Aikido dos Açores, Mário Medeiros, faz uma análise ao papel das artes marciais, que estiveram em destaque na "Semana do Japão", que decorreu na ilha de São Miguel

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O presidente da Associação de Aikido dos Açores (AAA), Mário Medeiros, faz um balanço muito positivo da "Semana do Japão" uma semana dedicada não só às artes marciais, mas também à cultura japonesa, que se assinalou com várias atividades entre os dias 29 de julho e 4 de agosto. Mário Medeiros espera também alargar a abrangência de iniciativas como esta em edições futuras.

"O balanço é extremamente positivo, porque a 'Semana do Japão' pretendia criar situações em que, para além da prática marcial, existissem momentos lúdicos, de conversa e interação entre todos os que nos visitaram, que foram pessoas de vários lugares, inclusivamente estrangeiros", explicou o responsável.

As demonstrações de artes marciais como o Aikido, o Karaté, Judo, Iaido, Tenchi-Tessen e Kendo aconteceram na freguesia do Livramento, mas o programa social ao longo da semana abrangeu vários pontos turísticos de interesse da ilha de São Miguel.

Em declarações ao Açoriano Oriental, Mário Medeiros referiu tratar-se de um "evento inédito".

"Há um dia do Japão que costuma ser assinalado em Lisboa, onde são praticadas diversas artes marciais e realizadas manifestações culturais e até comerciais por parte da embaixada em promoção da cultura japonesa. Mas uma semana é inédito. Nós combinámos um estágio de verão com um programa que tivesse a parte de formação, cultura e desporto".

Um dos pontos altos da "Semana do Japão" aconteceu no último dia, com uma demonstração de Kendo em que participou o próprio embaixador do Japão em Portugal, Ota Makoto, também ele praticante da modalidade.

Para Mário Medeiros, iniciativas como esta, que comportam bastante trabalho logístico, têm também o objetivo de atrair mais atletas para a prática das artes marciais.

"É uma forma de demonstrarmos que estamos presentes e que queremos atrair atletas novos. E novos não só em termos de idade. Há atletas mais idosos que também se podem iniciar na prática das artes marciais", disse Mário Medeiros, sublinhando que "fica a ideia de que as artes marciais são escolas de formação muito importantes, na interação, na procura e no conhecimento. Penso que isso foi um objetivo totalmente cumprido". ♦

O programa desportivo foi acompanhado por várias formações

Maia, Braga, Viseu e Lisboa no traçado da 86.ª Volta

Ciclismo. O diretor da Volta a Portugal, Joaquim Gomes, avançou que o contrarrelógio final da 86.ª edição será em Lisboa

LUSA
Açoriano Oriental

O diretor da Volta a Portugal em bicicleta avançou que a edição de 2025 começará com um prólogo na Maia, terá uma etapa em Viseu antes do dia de descanso e terminará com um contrarrelógio em Lisboa.

"Viseu terá uma etapa e respetivo dia de descanso, com as atividades satélite que acarreta, como um concerto e a etapa da Volta, e Lisboa vai receber o contrarrelógio final", garantiu Joaquim Gomes aos jornalistas, em conferência de imprensa após o fim da 85.ª edição, precisamente em Viseu.

Sem voltar ao Algarve no próximo ano, "o nordeste transmontano vai voltar a marcar presença" e também Braga, "uma das cidades mais representativas da Volta", vai regressar ao traçado, com um final de etapa.

Joaquim Gomes guardou outras novidades para o futuro, estando garantido desde já o regresso às datas habituais, em agosto, para "conquistar" mais público na estrada para assistirem às etapas.

Quanto à edição mais recente edição da Volta, que terminou com vitória do russo Artem Nych (Sabgal-Anicolor), "foi uma Volta a Portugal que correu muitíssimo bem", com um início "inédito, bem mais exigente do habitual", e antecipada no tempo para não coincidir (tanto) com os Jogos Olímpicos. ◆

EPA/NUNO VEIGA

85.ª edição da prova terminou no passado domingo, em Viseu

Evaldo Ferreira reforça o Marienses

Andebol. O Clube Desportivo Os Marienses, que na época 2024/2025 vai disputar a Zona 2 (centro) da 2.ª Divisão do Campeonato Nacional, anunciou a contratação do atleta Evaldo Ferreira.

O internacional angolano ex-Belenenses, cumpriu a temporada passada ao serviço da formação do Restelo na 1°Divisão Nacional, registando igualmente passagens pelo FC Porto, e ainda, internacionalmente, no campeonato da Arábia Saudita e do Qatar, segundo adianta o clube de Santa Maria através de nota enviada ao Açoriano Oriental.

No seu currículo, Evaldo Ferreira conta também a participação em três Campeonatos do Mundo (França/Dinamarca/Egito) e oito Campeonatos Africanos pela Seleção Sénior de Angola.

O Marienses adianta ter recorrido ao mercado para colmatar "várias saídas já confirmadas do plantel", na sua maioria atletas brasileiros que faziam parte da equipa sénior na época passada.

O emblema de Santa Maria avançou também a contratação de Luís Figueiredo para assumir os comandos da equipa técnica de agora em diante. O treinador, natural de Vouzela, no distrito de Viseu, é licenciado em Educação Física e Desporto pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e ficará também responsável pela coordenação na modalidade do andebol no Marienses.

Em comunicado, o clube adianta ainda que continuará ativo no mercado, de forma a preparar a participação na 2.ª Divisão, que tem arranque previsto para meados de setembro. ◆ MLF

DIREITOS RESERVADOS

Evaldo Ferreira chega para reforçar o Marienses na época 2024/2025

40por20

A gente não lê

DESPORTO
CARLOS SANTOS
COORDENADOR TÉCNICO DE FUTSAL

Esta semana desportiva, para os amantes do futebol português, ficou marcada pela fantástica reviravolta do FC Porto no resultado de 0 a 3, para 4 a 3, na disputa da Super Taça Cândido de Oliveira e foi seguramente um dos mais épicos jogos do futebol português das últimas décadas a ser disputado entre eternos rivais.

Por cá, as declarações do maior símbolo do futebol açoriano (Pedro Pauleta), quer na revista Açores Magazine, quer neste jornal, são impossíveis de ocultar o eco que se poderia esperar, pois a sua extraordinária carreira de futebolista profissional, conjuntamente com o seu percurso federativo, aliados ao projeto desportivo que implementou na nossa ilha, são motivos mais do que suficientes para que as suas declarações sejam tidas em conta.

Infelizmente, o alerta que deixou para a possibilidade de redução de clubes com escalões de formação, ou entenda-se, para clubes com cada vez menos escalões de formação, foi uma matéria que outras pessoas já trouxeram aos leitores deste jornal.

Pessoalmente, já por três situações e em temáticas diferentes deixei aqui expressa a minha preocupação para este fator, pois os sintomas que evidenciam esta possibilidade são cada vez mais notórios. Recordo, por exemplo, a temática das equipas B, a temática do recrutamento no processo de certificação, ou ainda, a temática da voraz "contratação" de atletas da formação, por parte de alguns clubes em relação a outros e que nada mais têm alicerçado nos seus projectos desportivos, do que a conquista de títulos para os seus palmarés.

Qualquer leitor seguramente terá a noção de que, além das Leis do Jogo, o futebol e o futsal sob a égide da FPF obedecem a um conjunto de regulamentos e regimentos, que norteiam (ou deveriam) a nossa atividade desportiva destas modalidades. Como tal, e em concreto, os regulamentos existentes muitas vezes não são do conhecimento dos próprios agentes desportivos, nomeadamente dos nossos dirigentes, que por isso mesmo muitas vezes agem de ânimo leve e de forma errada, à luz destes mesmos regulamentos. A AFPD criou nos últimos anos regulamentação específica para os escalões de formação, limitando, por exemplo, o limite máximo de atletas por escalão, numa clara tentativa de minimizar a voraz contratação de atletas e tentar controlar a redução de equipas na formação, porém, é fácil de perceber que os clubes com alguma safadeza conseguem contornar esta regra e competem muito à margem do que está regulamentado.

Já o disse anteriormente e reafirmo aqui hoje que um dos maiores problemas que atravessamos na atualidade é que a preocupação formativa e até mesmo o cumprimento da missão social que os clubes têm para com as suas comunidades deu lugar ao ego de alguns dirigentes, que se preocupam muito mais com a conquista de títulos (custe o que custar), do que propriamente desenvolver um projecto desportivo que sirva o intuito social da sua comunidade. Mea culpa para a AFPD, que não deveria (nem pode) permitir a inscrição de equipas B em qualquer escalão se o mesmo clube não tiver no processo de renovação de atletas a sua larga maioria de inscrições, pois sem ser assim só está a permitir que alguns clubes aglutinem um vasto lote de atletas por "contratação".

Falta coragem para que ocorra um debate sério entre todos os presidentes dos clubes e a AFPD e que daí resulte um memorando de entendimento assinado por todos, para ser cumprido escrupulosamente.

Até lá, a gente não lê e finge não saber do que está escrito! ◆

RELAX

Últimos Dias trans. loira fogosa para momentos de prazer absoluto completa e sem tabus peitos XXL bumbum xxxl redondo sempre cheirosa e bem disposta beijoqueira. 967 919 517

Cheguei meus amores, toda cheirosa, gostosa, super meiga, desinibida, disposta a realizar os seus desejos com massagens relax e brinquedos 913 374 153

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 83

Mobiliário Urbano Para Informação

Telef. 296 202 800
www.acorianooriental.pt

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

PROFESSOR RACIDO (MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!

Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis.
Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.

Ligue já 910 998 873

A rádio de notícias privada na Região

A dar voz às nossas ilhas

TSF RÁDIO AÇORES

99.4 FM

OFERTA DE EMPREGO M/F

Necessitamos de funcionário para DMC

Para quem o alemão seja língua nativa, ou qualquer nacionalidade mas que fale fluentemente alemão.

Carta de condução obrigatório.

Deixar o **Curriculum Vitae**, neste jornal, com o nº de resposta **7739**.

Açoriano Oriental CLASSIFICADOS

Linhas	Preço
1–3	
4	5.00€
5	6.00€
6	7.00€
7	8.00€
8	9.00€
9	10.00€
10	11.00€

Nome
Morada
Código Postal
Telefone
CHEQUE Nº
Nº contribuinte
DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:________________

MANUEL FERNANDO ARAUJO/LUSA

Vítor Bruno faz a sua estreia na I Liga portuguesa de futebol como treinador principal ao fim de 13 épocas como adjunto

Sete estreias e quatro estrangeiros pautam mudanças nos 'bancos'

Futebol. A edição 2024/25 da I Liga portuguesa de futebol vai arrancar com sete treinadores em estreia, um deles Vítor Bruno, novo 'rosto' do FC Porto, e quatro estrangeiros, após 10 das 18 equipas mudarem de 'timoneiro'

LUSA
Açoriano Orinetal

Ao fim de 13 temporadas como adjunto de Sérgio Conceição, as últimas sete nos 'dragões', Vítor Bruno de 41 anos vai iniciar a primeira época como técnico principal, face à aposta da direção de André Villas-Boas, presidente eleito a 27 de abril, num ato que encerrou 42 anos de liderança de Pinto da Costa nos 'azuis e brancos'.

Vítor Bruno protagoniza a única mudança entre os crónicos candidatos ao título, já que Rúben Amorim, treinador campeão nacional pelo Sporting em 2020/21 e 2023/24, é o expoente de longevidade nesta edição da I Liga ao partir para a sexta época seguida nos 'leões' e Roger Schmidt inicia o terceiro ano no Benfica, após o título de 2022/23 e o vice–campeonato de 2023/24.

Além do FC Porto, terceiro no campeonato anterior, o Arouca, o Casa Pia, o Estoril Praia, o Boavista e os recém-promovidos Santa Clara e Nacional começam a temporada com estreantes na elite do futebol luso, embora Vasco Matos, campeão da II Liga pelos açorianos, e Tiago Margarido, vice–campeão pelos madeirenses, transitem da época passada.

Já os casapianos, nonos em 2023/24, encaram a terceira época seguida na elite com João Martins, treinador que foi campeão da Liga 3 pelo Alverca e é o mais jovem da I Liga, com 32 anos, enquanto os arouquenses, sétimos, contrataram o uruguaio Gonzalo García, técnico de 40 anos incumbido de render Daniel Sousa, agora no Sporting de Braga.

Também o Estoril Praia e o Boavista, formações com desempenhos 'aflitivos' na edição transata, apostaram em técnicos estrangeiros para 2024/25, com o escocês Ian Cathro, adjunto do português Nuno Espírito Santo entre 2018 e 2024, a render Vasco Seabra nos 'canarinhos' e o italiano Cristiano Bacci, técnico do Olhanense entre 2014 e 2016, na II Liga, a substituir Jorge Simão nos 'axadrezados'.

A par do treinador alemão do Benfica, esse trio contribui para que a edição 2024/25 da I Liga arranque com o maior número de estrangeiros nos bancos desde 2016/17, temporada que se iniciou com os brasileiros Fabiano Soares (Estoril Praia) e PC Gusmão (Marítimo), o boliviano Erwin Sánchez (Boavista) e o espanhol Julio Velázquez (Belenenses).

As duas equipas minhotas logo abaixo do pódio mudaram de 'timoneiro', com o Sporting de Braga, quarto no ano transato, sob o comando de Artur Jorge e Rui Duarte, a escolher Daniel Sousa e o Vitória de Guimarães a contratar Rui Borges ao vizinho Moreirense, depois do quinto lugar numa época com cinco técnicos, maioritariamente conduzida por Álvaro Pacheco.

Sexta em 2023/24, a equipa de Moreira de Cónegos assegurou o regresso de César Peixoto, treinador dos nortenhos em 2020/21, enquanto o Estrela da Amadora trocou Sérgio Vieira por Filipe Martins, técnico do Casa Pia entre 2020 e 2023, e o recém–promovido AVS optou por Vítor Campelos, ex–Desportivo de Chaves e Gil Vicente, para render Jorge Costa, agora diretor do futebol do FC Porto.

O Famalicão mantém Armando Evangelista, 'timoneiro' que elevou a formação minhota ao oitavo lugar no último terço da época transata, enquanto o Gil Vicente prolonga a aposta em Tozé Marreco, técnico que garantiu a manutenção na ponta final do campeonato anterior, com um 12.º lugar.

Luís Freire parte para a quarta época seguida no Rio Ave, após a 11.ª posição de 2023/24, e José Mota, 10.º pelo Farense na temporada anterior, permanece no Algarve como técnico mais velho da I Liga (60 anos) e com maior número de clubes orientados no escalão, oito.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA
CORVO - Em Lisboa
FURNAS - Em Praia da Vitória, largando para Ponta Delgada

TRANSINSULAR
INSULAR – Na Horta largando para Velas e Praia da Vitória
RUMBA – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória e Leixões
SÃO JORGE – Na Horta
MARGARETHE - Em Ponta Delgada largando para as Flores

GSLINES
REBECA S – Em Lisboa
LAURA S – Na Praia da Vitória largando para Graciosa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00

MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00

ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00;
Feriados (encerados)
sábado das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30

MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00

MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta

MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
GARCIA
Largo 2 de Março
Telefone: 296306370

RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00.
Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**

TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
DIVERTIDA-MENTE - 2D
Sessões às 13h00, 15h00, 17h10 e 19h20

DIDEADPOOL & WOLVERINE - 2D
Sessões às 21h30

SALA 2
SUPER WINGS - VELOCIDADE MÁXIMA - 2D
Sessões às 12h30 . 14h30

DEADPOOL & WOLVERINE - 2D
Sessões às 16h30 . 19h10

ISTO ACABA AQUI - 2D
Sessões às 21h50

SALA 3
GRU: O MALDISPOSTO 4 - 2D
Sessões às 12h20

BORDERLANDS - 2D
Sessão às 14h20

ISTO ACABA AQUI - 2D
Sessão às 16h30, 19h10

ARMADILHA - 2D
Sessão às 21h50

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 3 de agosto (sorteio 62)
7 10 14 24 35 + 9

EUROMILHÕES
Sorteio de 6 de agosto (sorteio 63)
NÚMEROS: 1 18 27 41 50
ESTRELAS: 2 12

M1LHÃO
Sorteio de 2 de agosto (sorteio31)
NÚMEROS: CSZ 01929

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 05 de jagosto (semana 32)

1ºPrémio	**43048**	€1.200.000,00
2ºPrémio	**58961**	€120.000,00
3ºPrémio	**55077**	€ 60.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 1 de agosto (semana 31)

1ºPrémio	**89933**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**29773**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**68799**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**87757**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.

POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505

MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30

MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00

CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa

MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00

CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado

MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00

MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Passatempos

Sudoku

11909

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

			8	4				3
			7			1	6	4
6		3	5	1				2
		2	1	6	8		3	
3		9				6		5
	6		9	3	5	7		
1				8	2	9		6
2	5	4			7			
9					1			

Grau de dificuldade **médio**

		4					8	
		5		9	1			
					4	6		2
3			2	1				
2								4
				7	3			9
7		6	1					
			9	8		2		
	3					9		

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

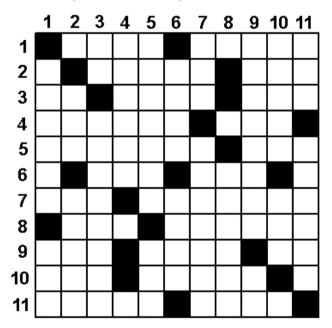
11909

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	3			2	
					1
				5	
5		4			
4		1			6

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Nome próprio masculino. Sova (pop.). 2. Quadra para cantar. E não. 3. Outra coisa (ant.). Interj., empregada para chamar ou impor silêncio. Red. de grande. 4. Agravamento. Medicina (abrev.). 5. Achata. Assim, tal e qual. 6. Discurso. Pref. que exprime a ideia de separação, afastamento. 7. Aqui está. Relativo a neuma. 8. Curso de água natural. Conhecimento especulativo, puramente racional. 9. Unidade binária de quantidade de informação. O m. q. índigo. Antes de Cristo (abrev.). 10. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ouvido. Árvore espinhosa do Oriente. 11. Compra. Ourela.

VERTICAIS: 1. Peça ou estofo para cobrir sobrados, escadas, etc.. Misericordioso. 2. Lírio. Inflamação da íris. 3. Língua falada outrora ao sul do Loire. Indivíduo que concorre a um emprego. 4. Bafejar. 5. Letra do alfabeto grego, correspondente ao e breve latino. Corpo lateral de um edifício. 6. Ligam. Designação antonomástica de vulcão. 7. Letra grega, correspondente ao T. Guarda de rebanhos. 8. Abrandar a dureza. 9. Cobrir ou revestir de gesso. Mililitro (abrev.). 10. Deixei fugir. Espaço de tempo que decorre entre o nascer e o pôr do Sol. 11. Ablução diária usada entre os Turcos. Fossa, cano que recebe imundícies.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11909

7	2	1	8	4	6	5	9	3
8	9	5	7	2	3	1	6	4
6	4	3	5	1	9	8	7	2
5	7	2	1	6	8	4	3	9
3	1	9	2	7	4	6	8	5
4	6	8	9	3	5	7	2	1
1	3	7	4	8	2	9	5	6
2	5	4	6	9	7	3	1	8
9	8	6	3	5	1	2	4	7

9	7	4	3	2	6	5	8	1
6	2	5	8	9	1	7	4	3
1	8	3	7	5	4	6	9	2
3	4	7	2	1	9	8	6	5
2	1	9	5	6	8	3	7	4
5	6	8	4	7	3	1	2	9
7	9	6	1	3	2	4	5	8
4	5	1	9	8	7	2	3	6
8	3	2	6	4	5	9	1	7

SUDOKUS 11909

1	3	6	4	2	5
2	4	5	1	6	3
6	5	3	2	4	1
3	1	2	6	5	4
5	6	4	3	1	2
4	2	1	5	3	6

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. José, Trepa. 2. Copla, Nem. 3. Al, Psiu, Grã. 4. Pioria, Med. 5. Espalma, Sic. 6. Oro, Des. 7. Eis, Neumado. 8. Rio, Teoria. 9. Bit, Anil, AC. 10. Oto, Larim. 11. Merca, Orla.
VERTICAIS: 1. Tapete, Bom. 2. Lis, Irite. 3. Oc, Opositor. 4. Soprar. 5. Épsilon, Ala. 6. Liam, Etna. 7. Tau, Adueiro. 8. Emolir. 9. Engessar, Ml. 10. Perdi, Dia. 11. Amã, Cloaca.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Evite ser demasiado reservado. Diminua o sal na preparação das refeições. Mantenha a tensão arterial controlada. Cuide da carteira com sabedoria. É no poupar que está o ganho.

Touro 21/04 a 20/05
Com amor dê uma nova luz à sua relação. Em jejum, tome água com umas gotas de limão. Desintoxique o organismo. Período favorável a investimentos.

Gémeos 21/05 a 20/06
A harFaça exercício físico. Dança ou ginástica. O que lhe der mais prazer. Fase de equilíbrio financeiro. Descontraia.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Aconselha-se prudência antes de assumir um novo compromisso. Melhore as digestões tomando um chá de menta após as refeições. Contenha-se nas despesas.

Leão 23/07 a 22/08
Mostre à sua família o quanto é importante para si. O seu sistema nervoso anda alterado. Tente andar mais calmo. Período instável. Feche os cordões à bolsa.

Virgem 23/08 a 22/09
Clima de harmonia familiar e amorosa. Poderá sofrer de algum stress. Recupere a calma tomando um chá de valeriana. Controle o espírito consumista.

Balança 23/09 a 23/10
Revele os seus sentimentos à pessoa amada. Tendência para a tristeza. Combata-a saindo com os seus amigos. Fase favorável. Terá estabilidade financeira.

Escorpião 24/10 a 21/11
Será invadida por uma onda de romantismo. Previna a anemia incluindo na dieta legumes de cor verde escura, como couve e agrião. A nível profissional tudo está encaminhado.

Sagitário 22/11 a 20/12
Seja o seu melhor amigo. Cuidado com o stress. . Para manter a estabilidade financeira não gaste de mais. Quem ganha um e gasta dois, falta-lhe para depois.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Viva a paixão sem medos. Se sofre de insónias tome um chá de valeriana 30 minutos antes de deitar-se. Um colega pode fazer-lhe um comentário pouco simpático.

Aquário 20/01 a 19/02
Pode sentir dúvidas acerca dos seus sentimentos. Converse com um amigo. Risco de problemas intestinais. Proposta de trabalho inesperada. Avalie o que é melhor para si.

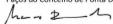
Peixes 20/02 a 20/03
Evite discutir e traga mais estabilidade para o seu lar. Adote uma postura positiva perante a vida. Poderá ter que fazer um negócio difícil. Mantenha-se alerta e tudo correrá bem.

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • Nº Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Interrupção de Trânsito

Marco Resendes, Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que por motivo de limpeza de beirais de edifício com camião plataforma, fica interrompido o trânsito e estacionamento, na rua do Melo e rua do Brum, no dia 10 de agosto de 2024, entre as 13:00 e as 17:00 horas.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 6 de agosto de 2024

Marco Resendes
Vereador

IPMA

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 03/09 | Q. Crescente 13/08 | Lua Cheia 19/08 | Q. Minguante 26/08

Nascer do Sol às 06h52 | Pôr do Sol às 20h43

Humidade prevista
para hoje 70% | amanhã 71%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 8
Previsto para **hoje** 9

Marés
Hoje Baixa-mar às 10:23 e 22:53
Preia-mar às 04:25 e 16:38
Amanhã Baixa-mar às 10:55 e 23:25
Preia-mar às 04:58 e 17:11

Grupo Ocidental

22/29
26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas norte de 1 a 2 metros, passando a noroeste.

Grupo Central

21/27
25

Céu geralmente pouco nublado.
Vento fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas norte de 1 metro, passando a noroeste.

Grupo Oriental

21/27
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 1 a 2 metros.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 RTP 3/RTP Açoress
13:00 Jornal da Tarde - Açores
14:00 RTP3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 O Mundo nos Açores
17:35 Geoparque Açores
20:00 Telejornal Açores
21:25 Hora dos Portugueses
22:07 Excursões Air Lino
22:48 Mar de Letras

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:23 Escrava Mãe
14:27 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:07 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Sal to de Fé
20:42 Joker
21:45 Taskmaster
23:42 S.W.A.T.: Força de Intervenção
00:28 Grande Entrevista

Cinemundo 20:00

CAÇA AO ASSASSINO

Ryan Barnes é um jovem detetive dividido entre o sofrimento pela mulher que está em coma e a obsessão pela perseguição de um serial-killer que mata especificamente os mais frágeis.

RTP 2

06:00 Jogos Olímpicos de Verão - Paris
20:30 Jornal 2
21:01 O Veterinário de Província
21:46 Folha de Sala
21:53 Renoir, Retratos de uma Época de Mudanças
22:48 Heróis Lendários
23:42 Sangue em Viena
00:29 Escursões Air Lino
01:09 Prova Oral
02:27 Folha de Sala

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:35 A Sentença
14:25 A Herdeira
15:30 Goucha
16:45 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:15 Dilema
20:55 Festa é Festa
22:55 Dilema
01:00 Beijo do Escorpião
01:35 Deixa Que te Leve

SIC

05:00 Edição da Manhã
07:15 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:35 Querida Filha
15:00 Linha Aberta
16:00 Júlia
17:50 Terra e Paixão
18:57 Jornal da Noite
20:55 A Promessa
21:45 Senhora do Mar
23:00 Nazaré
23:15 Papel Principal - A Vingança
23:55 Travessia

CINEMUNDO

05:10 A Bicharada Contra-ataca
06:40 Bright Star - Estrela Cintilante
08:35 Popcorner Espeecial: As Grandes Estrelas do Verão
09:10 E Tudo O Vento Levou
13:05 Diana
14:55 Tempo Limite
16:30 Mar Negro
18:25 Amanhecer Violento
20:00 Caça ao Assassino
21:30 Kickboxer - Golpe de Vingança

Açoriano Oriental

QUINTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 2024

www.acorianooriental.pt

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

DIREITOS RESERVADOS

PONTA DELGADA

Leitor alerta que há uma fuga de água há mais de um mês no Parque Urbano por resolver

Notas soltas

SOCIEDADE

RÚBEN PACHECO CORREIA

AUTOR

No mesmo registo de notas, recuso-me a escrever sobre a RIAC e sobre as creches. Só o farei quando o Chega, no seu jeito populista, entregar na ALRAA um projeto de resolução que obrigue o governo a colocar os filhos dos desempregados a vender passagens aéreas na RIAC. Assim, resolvem-se dois problemas.

Pacheco criou a discriminação aos mais desfavorecidos e, agora, com o recuo do GRA, começa a mesma história de sempre. Mais parece o "agarra-me, senão eu mato". E, depois, foge para o mato para ver se encontra algum pescador.

E por falar em pescadores, importa dar nota das contestações sobre a má gestão da quota do atum, que passou despercebida no meio de tantas peripécias. Herança do anterior Secretário? O Secretário dos 80 votos evaporou-se, deve ter ido de viagem com José Andrade.

Na política a sério, destaco a postura de Paulo N. Cabral, ao sugerir que Vasco Cordeiro continuasse na Europa, com António Costa. Mas tenha cuidado com a bagagem, porque a SATA anda a deixar a bagagem dos seus passageiros atrás, por estar em *overbooking*, e nem uma satisfação dá aos seus clientes. ◆

Palco MEO Ribeira Grande recebe hoje os Da Weasel

PEDRO AMARAL

A banda Da Weasel aterrou ontem em São Miguel, para atuar hoje no palco principal do MEO Monte Verde 2024, na Ribeira Grande, num concerto previsto para as 23h15.

Em conferência de imprensa que teve lugar ontem naquele concelho, Carlão, integrante da banda, afirmou que atuar nos Açores era um dos objetivos da banda desde que retomaram a atividade e regressaram aos palcos de norte a sul do país.

Jacinto Franco realçou, na ocasião, que a atuação destes artistas no festival "é um orgulho enorme" e a realização de "quase um sonho" para o promotor do evento, referiu.

"Quando soubemos que [os Da Weasel] estavam novamente a atuar, não hesitámos em entrar em contacto com a agência para perceber se havia a possibilidade [de atuarem no festival], o que veio a concretizar-se este ano", acrescentou. ◆ SLS

Sentidos dois sismos na ilha Terceira

Um sismo de magnitude 2,1 na escala de Richter foi sentido ontem na ilha Terceira, no âmbito da crise sismovulcânica em curso, informou o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA).

Segundo o CIVISA, o abalo foi registado às 15h25 locais (16h25 em Lisboa) e teve epicentro a cerca de quatro quilómetros a nordeste (NE) de Santa Bárbara. "De acordo com a informação disponível até ao momento o sismo foi sentido com intensidade máxima III/IV (escala de Mercalli Modificada) em Santa Bárbara e Raminho (concelho de Angra do Heroísmo)", indicou o CIVISA. Na ilha Terceira foi ainda sentido outro sismo às 11h35 locais (12h45 em Lisboa), que também teve epicentro a cerca de quatro quilómetros a NE de Santa Bárbara e intensidade máxima III. O nível de alerta relativo ao vulcão de Santa Bárbara está em V3 e o do sistema vulcânico fissural da ilha para V1. ◆ LUSA